

Descrição	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	9.087.004	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	5.997.316	3.512.969
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		6.927.308	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	6	3.813.458	4.050.891
Investimentos ao custo amortizado			
Título de dívida	7	12.681.600	7.049.618
Crédito a clientes	8	1.601.676	2.197.779
Outros Activos tangíveis	9	1.930.125	848.603
Activos intangíveis	10	120.767	78.430
Activos por impostos correntes	11	-	21.000
Activos por impostos diferidos	12	14.378	14.378
Outros Activos	13	316.437	234.937
Total de Activo		42.490.070	22.997.911
Passivo			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	14	797.433	20.698
Recursos de clientes e outros empréstimos	15	24.773.863	11.885.274
Provisões	18	80.277	30.854
Passivos por impostos diferidos	12	5.460	10.957
Passivos por impostos correntes	11	977.043	135.065
Outros passivos	19	1.496.653	269.739
Total de Passivo		28.130.730	12.352.588
Capital Social	20	9.000.000	9.000.000
Reserva legal	21	269.904	16.046
Reservas de reavaliação	21	(13.948)	4.135
Outras reservas e resultados transitados	21	1.224.444	(913.432)
Dividendos antecipados	21	(603.766)	-
Resultado líquido do exercício	21	4.482.706	2.538.574
Total de Capital Próprio		14.359.340	10.645.323
Total de Passivo e Capital Próprio		42.490.070	22.997.911

O Contabilista

Héctor de Castro Matana

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Cunha Fontes

Sebastião João Manuel

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(milhares de kwanzas)

Descrição	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Juros e rendimentos similares	23	3.182.563	1.763.751
Juros e encargos similares	23	(238.347)	(124.663)
Margem Financeira		2.944.216	1.639.087
Rendimentos de serviços e comissões	24	1.736.557	1.035.984
Encargos com serviços e comissões	24	(168.685)	(57.007)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados integral	25	-	(25.267)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	25	1.005.524	-
Resultados cambiais	26	4.138.202	2.475.080
Outros resultados de exploração	27	(298.702)	(214.092)
Produto da actividade bancária		9.357.112	4.853.786
Custos com o pessoal	28	(2.599.280)	(1.338.767)
Fornecimentos e serviços de terceiros	29	(970.304)	(729.646)
Depreciações e amortizações do exercício	11 e 12	(453.161)	(197.731)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	9 e 10	(1.080)	(48.072)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	21	-	690
Provisões liquidas de reversão	18	(13.601)	(7.090)
Correntes		(836.979)	-
Diferidos		-	5.404
Resultado líquido do exercício		4.482.706	2.538.574

O Contabilista

Héctor de Castro Matana

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Cunha Fontes

Sebastião João Manuel

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva reavaliação	Resultados transitados	Resultado do exercício	(milhares de kwanzas)	
							Total	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		3.589.753	-	22.360	(1.057.848)	160.462	2.714.727	
Aplicação do resultado de 2017	21	-	16.046	-	144.416	(160.462)	-	
Recebimentos por Aumentos de Capital	21	5.410.247	-	-	-	-	5.410.247	
Outro rendimento integral								
Alterações de justo valor, líquidas de imposto	21	-	-	(18.225)	-	-	(18.225)	
Resultado do exercício	21	-	-	-	-	2.538.574	2.538.574	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		9.000.000	16.046	4.135	(913.432)	2.538.574	10.645.323	
Aplicação do resultado de 2018	21	-	253.858	-	2.284.716	(2.538.574)	-	
Distribuição de bónus referente a exercícios anteriores	21	-	-	-	(144.488)	-	(144.488)	
Dividendos antecipados	21	-	-	-	-	(603.766)	(603.766)	
Outro rendimento integral								
Alterações de justo valor, líquidas de imposto	21	-	-	(18.083)	(2.352)	-	(20.435)	
Resultado do exercício	21	-	-	-	-	4.482.706	4.482.706	
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		9.000.000	269.904	(13.948)	1.224.444	3.878.940	14.359.340	

O Contabilista

Héctor de Castro Matana

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Cunha Fontes

Sebastião João Manuel

Descrição	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Juros e proveitos recebidos		3.182.563	1.467.852
Juros e custos pagos		(191.823)	(91.859)
Serviços e comissões recebidas		6.819.772	3.762.873
Serviços e comissões pagas		(1.113.698)	(308.815)
Pagamentos de caixa a empregados e fornecedores		(4.171.743)	(2.269.297)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais		4.525.071	2.560.754
Activos financeiros ao justo valor através de resultados		1.005.524	-
Activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral		257.868	4.285.455
Investimentos ao custo amortizado			
Título de dívida		(5.631.982)	(6.703.787)
Crédito a clientes		596.103	(1.865.716)
Aplicações em instituições de crédito		(6.927.308)	-
Recursos de instituições de crédito		776.735	(3.417)
Recursos de clientes e outros empréstimos		12.888.589	3.037.631
Outros ativos e passivos operacionais		472.422	5.392.406
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais		3.437.952	4.142.572
Impostos sobre os lucros pagos		-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		7.963.022	6.703.327
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Compra de imobilizações		(777.211)	(166.981)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		(777.211)	(166.981)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Dividendos antecipados de ações ordinárias pagos		(603.766)	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		(603.766)	-
Varição líquida em caixa e seus equivalentes		6.582.045	5.222.347
Caixa e equivalentes no início do período		8.502.275	3.279.928
Varição líquida em caixa e seus equivalentes		6.582.045	5.222.347
Caixa e equivalentes no fim do período		15.084.320	8.502.275
Caixa e equivalentes engloba:			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	9.087.004	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	5.997.316	3.512.969
Total		15.084.320	8.502.275

O Contabilista

Héctor de Castro Matana

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Cunha Fontes

Sebastião João Manuel

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

Descrição	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Resultado líquido do exercício		4 482 706	2 538 574
Ítems que poderão vir a ser reclassificados para resultados			
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral			
Ganhos e perdas do exercício	19	(18 083)	(25 361)
Impostos diferidos	19	-	7 136
		(18 083)	(18 225)
Total do rendimento integral do exercício		4 464 623	2 520 349

O Contabilista


Héctor de Castro Matana

O Conselho de Administração


Paulo Jorge Cunha Fontes


Sebastião João Manuel

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do **BANCO YETU S.A.**, submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, as quais compreendem o Balanço (que apresenta um total do Activo de 42.490.069 milhares de Kwanzas, um total do Passivo de 28.130.730 milhares de Kwanzas, e Capital Próprio de 14.359.339 milhares Kwanzas, incluindo um resultado do exercício de 4.482.706 milhares kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios, o Fluxo de Caixa e as respectivas Notas.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019; procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras; obteve as informações e esclarecimentos julgados pertinentes, incluindo as diligências formais, no que se refere ao grau de implementação do Modelo de Governação e Sistemas de Controlo interno quanto às limitações reportadas, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
3. A actividade do **BANCO YETU S.A.**, relativamente ao exercício económico de 2019, caracterizou-se, pela adequação dos fundos próprios regulamentares nos termos do aviso 02/18 de 21 de Fevereiro; numa gestão prudente, no controlo dos custos e proveitos de forma a manter o equilíbrio dos rácios de eficiência; na gestão criteriosa da qualidade do risco dos activos com efeito na carteira do crédito. No que se refere ao risco mercado adoptou medidas prudenciais concretamente ajustadas ao risco cambial e taxas de juros.

Também durante o exercício económico de 2019, procedeu o registo na BODIVA e deu início a transacções em bolsa que possibilitou a melhoria do desempenho e dos resultados obtidos, a par de uma estratégia de maior actuação ao nível de mercado e dos clientes.
4. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2019 foram reportadas de acordo com as Normas Internacionais de relato Financeiro (IFRS), adoptando a IFRS 9 que estabelece os novos requisitos relativamente á classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, em substituição da IAS 39.

5. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

PARECER

6. Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos em #1 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **BANCO YETU S.A.**, naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.
7. O Conselho Fiscal, recomenda aos Exmos. Srs. Accionistas, neste exercício, a distribuição de prémios aos trabalhadores e distribuição de dividendos, de acordo com os critérios e percentagens, propostos pelo Conselho de Administração.

Considerando as permanentes alterações regulamentares, no que se refere á actividade comercial, ajustamento e adequação dos indicadores prudenciais por decisão do BNA, com particular incidência nos Fundos Próprios Regulamentares, o Conselho Fiscal recomenda o reforço das reservas livres.

Luanda, aos 27 de Março de 2020

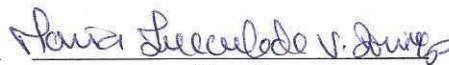
O Conselho Fiscal



Presidente

Audiconta Lda

Representada por: Luis Neves



Vogal

Maria Emaculada



Vogal

Osvaldo da Silva Domingos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Valores expressos em milhares de Kwanzas “mAOA”)

Aos Accionistas do:
Banco YETU, S.A.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Banco YETU, S.A. (“Banco”) que inclui, o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de mAOA 42.490.069 e um total de fundos próprios de mAOA 14.359.339, incluindo um resultado líquido de mAOA 4.482.706), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração do Banco é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação daquelas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração do Banco, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.



Opinião sem Reservas

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco YETU, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Luanda, 23 de Março de 2020



CROWE ANGOLA
Representada por Fernando Manuel da Silva Lopes
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com n.º 20140060